

40

ANOS
A INSPIRAR
A PNEUMOLOGIA

XXX
Congresso
de Pneumologia
XXX Pneumology Congress

VIII
Congresso
Luso-Brasileiro
VIII Luso-Brazilian Congress

06 a 08 NOV.
Centro de Congressos
Epic Sana
Praia da Falésia - Algarve

CLASSIFICAÇÃO GOLD E SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM IDOSOS – ESTUDO GERIA

TERESA PALMEIRO, JOANA BELO, IOLANDA CAIRES,
RUI SOUSA, DIOGO MONTEIRO, AMÁLIA BOTELHO,
PEDRO MARTINS, NUNO NEUPARTH



CLASSIFICAÇÃO GOLD E SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM IDOSOS ESTUDO GERIA

GERIA



Estudo Geriátrico dos Efeitos na Saúde da Qualidade
do Ar Interior em Lares da 3ª Idade de Portugal.

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PTDC/SAU-SAP/116563/2010



Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge

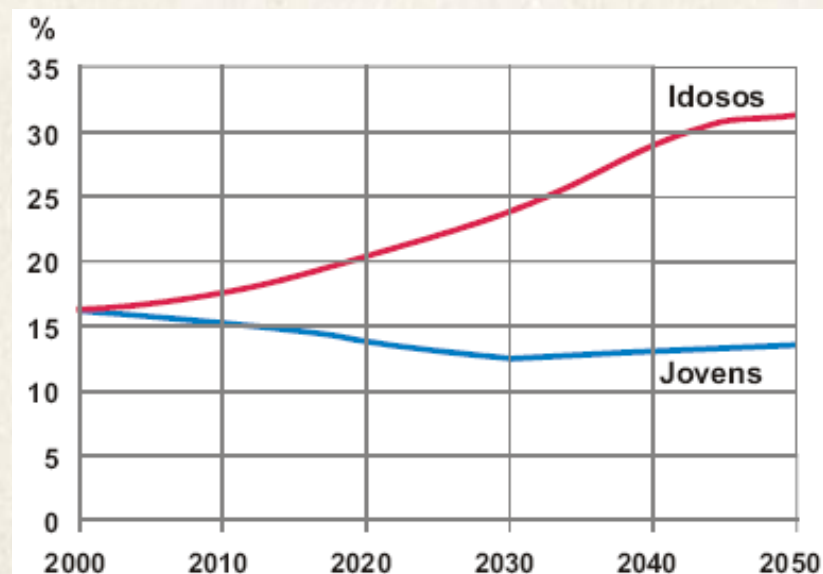


LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

<http://geria.webnode.com/>

INTRODUÇÃO

A Europa assiste ao envelhecimento da população, onde a doença respiratória assume relevância (1)



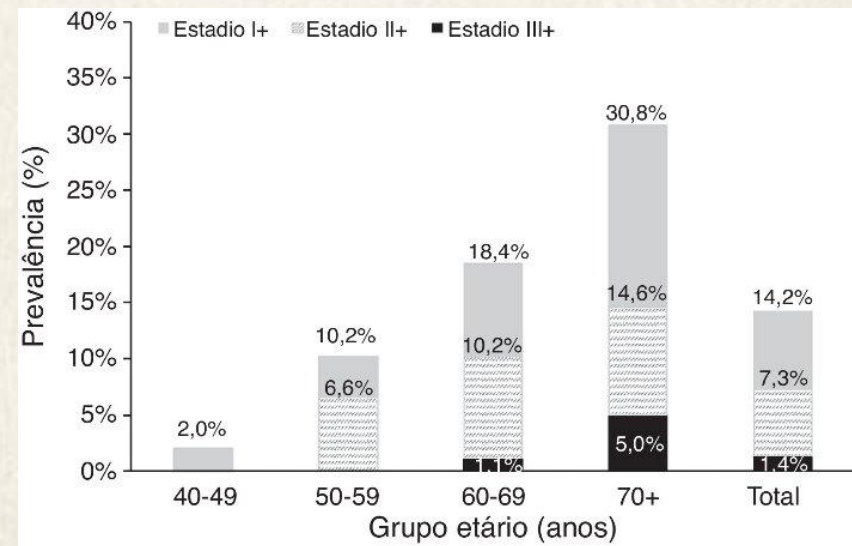
Projeções da População Residente em Portugal 2000-2050.
in INE 2003

1. Bentayeb M, Simoni M, Baiz N e al. Adverse respiratory effects of outdoor air pollution in the elderly. Int J Tuberc Lung Dis 2012; 16 (9): 1149-61

INTRODUÇÃO

Com o aumento da idade, da exposição à poluição ambiental e do tabagismo, a prevalência da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) tende a ser elevada, nomeadamente na população idosa (2)

A idade avançada poderá associar-se com uma menor percepção de sintomas, pelo que a espirometria será útil nesta faixa etária (3)



Estimativa de prevalência da DPOC por idade e gravidade.
Rev Port Pneumol. 2013; 19(3): 96-105

2. Taffet GE, Donohue JF, Altman PR. Considerations for managing chronic obstructive pulmonary disease in the elderly. Clin Interv Aging 2014; 9: 23-30
3. Tayde P, Kumar S. Chronic obstructive pulmonary disease in the elderly: evaluation and management. Asian J Gerontol Geriatr 2013; 8 (2): 90-97

OBJETIVO

- Descrever o resultado da espirometria com prova de broncodilatação, de acordo com os critérios GOLD, e prevalência de sintomas respiratórios dos idosos residentes num lar de Lisboa



METODOLOGIA

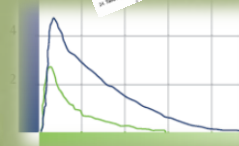
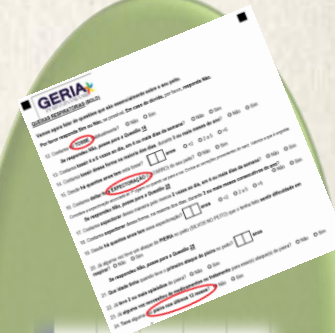
GERIA Fase II

1 Lar

- 277 idosos avaliados
- ≥ 65 anos
- ≥ 6 meses de residência
- Consentimento Informado

Critérios de inclusão

- Capacidade cognitiva
- Variáveis fisiológicas dentro dos valores da normalidade
- Espirometria com prova de broncodilatação
- FEV1/FVC após BD < 70%

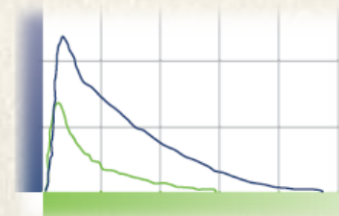


Janeiro a fevereiro de 2014

METODOLOGIA

Critérios aplicados

- Critérios da ERS/ATS (2005) para a aceitabilidade e reprodutibilidade
- Identificação de obstrução: $FEV1/FVC < 70\%$ ⁽⁴⁾
- Classificação da limitação ao fluxo:
 - *Global Initiative for Chronic Obstrutive Lung Disease* (2014)
 - GOLD I > 80%PRE FEV1
 - GOLD II: 50%-80% PRE FEV1
 - GOLD III: 30%-50% PRE FEV1
 - GOLD IV < 30%
- %PRE FEV1: NHANES III ⁽⁵⁾



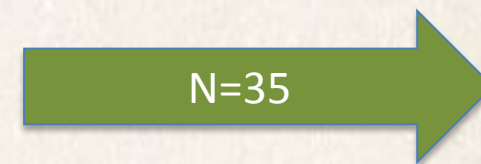
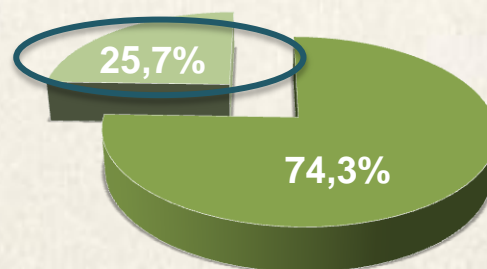
4. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. 2013

5. Hankinson JL, Odencrantz JR, Fedan KB. Spirometric reference values from a sample of the general US population. Am J Respir Crit Care Med 1995; 152: 179–187

RESULTADOS - DISCUSSÃO

Relação FEV1/FVC após BD (N=136)

- FEV1/FVC > 70%
- FEV1/FVC < 70%



- Prevalência estimada de DPOC > 60 anos foi de **≈25%** (Portugal-Lisboa). ⁽⁶⁾

6. Bárbara C, Rodrigues F, Dias H, Cardoso J, Almeida J, Matos MJ et al. Prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica em Lisboa, Portugal: estudo Burden of Obstructive Lung Disease. Rev Port Pneumol. 2013;19(3):96-105

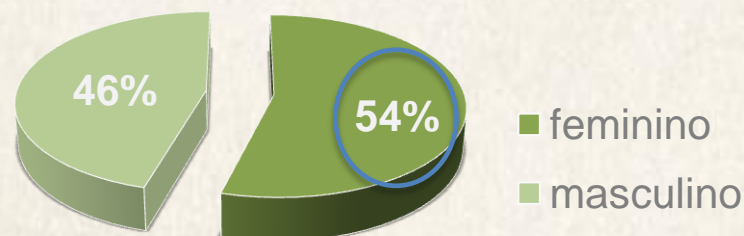
RESULTADOS - DISCUSSÃO

Caraterização da amostra (n=35)

Idade

média	85,4 ± 5,3 anos
máximo	101 anos
mínimo	68 anos

Sexo



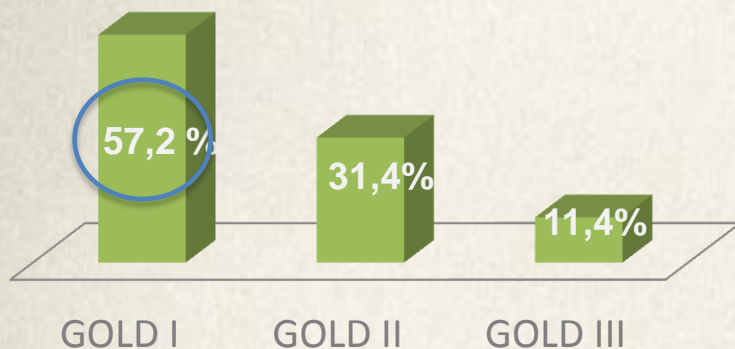
- Estudo BOLD (Lisboa) - Estimativa ajustada da prevalência da DPOC foi superior nos homens ⁽⁶⁾
- Maior percentagem de mulheres idosas institucionalizadas

6. Bárbara C, Rodrigues F, Dias H, Cardoso J, Almeida J, Matos MJ et al. Prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica em Lisboa, Portugal: estudo Burden of Obstructive Lung Disease. Rev Port Pneumol. 2013;19(3):96-105.

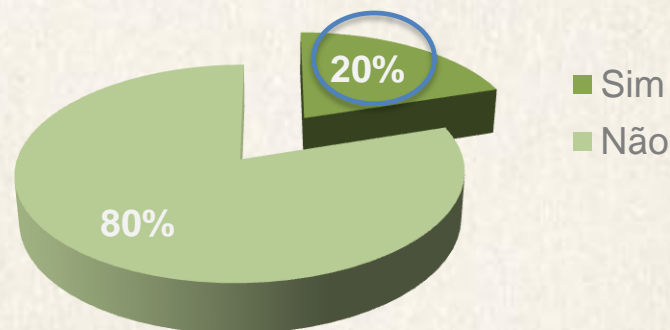
RESULTADOS - DISCUSSÃO

Espirometria (n=35)

Classificação da severidade (GOLD)



Tosse e expectoração durante > 3 meses - há pelo menos 2 anos -



- Estudo da prevalência estimada de DPOC (Portugal-Lisboa) ⁽⁶⁾
> 60 anos: ≈ GOLD I **60%**, GOLD II **37%**, GOLD III/IV **12%**
- Sintomas respiratórios são preditores da limitação ao débito e com significativa prevalência em idosos com patologia obstrutiva ⁽⁹⁾
- Fraca correlação entre a avaliação subjetiva e o valor do FEV1 ⁽¹⁰⁾

6. Bárbara C, Rodrigues F, Dias H, Cardoso J, Almeida J, Matos MJ et al. Prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica em Lisboa, Portugal: estudo Burden of Obstructive Lung Disease. Rev Port Pneumol. 2013;19(3):96-105.

8. Szantoa O, Montnemerya P, Elmstahla S. Prevalence of airway obstruction in the elderly: results from a cross-sectional spirometric study of nine age cohorts between the ages of 60 and 93 years. Prim Care Respir J. 2010; 19(3): 231-236

9. Medbo A, Melbye H. What role may symptoms play in the diagnosis of airflow limitation? Scand J Prim Health Care 2008; 26 (2):92-98.

10. Jones PW. Health status and the spiral of decline. COPD 2009; 6: 59-63

CONCLUSÕES

- 25% dos idosos com limitação ao fluxo aéreo após BD
- > 40% com gravidade GOLD II+
- Sem manifestação significativa de sintomatologia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Valores de referência para %PRE do FEV1 (NHANES III)
- Declínio dos parâmetros ventilatórios com a idade
 - diminuição fisiológica ou patológica
 - Utilização de um *cut-off* fixo < 70% para FEV1/FVC

40

ANOS
A INSPIRAR
A PNEUMOLOGIA

XXX
Congresso
de Pneumologia
XXX Pneumology Congress

VIII
Congresso
Luso-Brasileiro
VIII Luso-Brazilian Congress

06 a 08 NOV.
Centro de Congressos
Epic Sana
Praia da Falésia - Algarve

CLASSIFICAÇÃO GOLD E SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM IDOSOS – ESTUDO GERIA

OBRIGADA

jbelo@estesl.ipl.pt
geriastudy@gmail.com

